

Programa Bons Olhos identifica problemas oculares e encaminha 814 alunos para tratamento

26/08/2025

Desenvolvimento Social e Família

O Programa Bons Olhos Paraná já identificou 814 casos clínicos com alterações oculares em crianças e adolescentes da rede pública de ensino. Todas as crianças com sinais de patologias foram encaminhadas ao sistema de saúde do Estado, sendo acompanhadas por especialistas para uma investigação mais aprofundada e receber o tratamento adequado.

Com mais de 74 mil atendimentos, ultrapassando a meta inicial de 67 mil, o programa do Governo do Estado, coordenado pela Secretaria do Desenvolvimento Social e Família (Sedef), tem alcançado estudantes com idade entre 6 e 17 anos em 93 municípios paranaenses.

Entre os diagnósticos mais frequentes está o estrabismo, condição em que os olhos não se alinham corretamente, afetando 275 estudantes. Outro grupo importante de diagnósticos envolve doenças na córnea, que é a parte transparente localizada na frente do olho. Foram 142 casos (0,88%), que incluem problemas como ceratocone e infecções que, se não tratadas, podem comprometer seriamente a visão. Já os casos envolvendo a retina, estrutura essencial que transforma luz em imagem e a envia ao cérebro, somaram 50 registros (0,31%).

- **Bons Olhos supera metas de atendimentos e amplia acesso à saúde ocular de estudantes**

Doenças mais graves e menos frequentes também foram detectadas. O glaucoma, que pode causar danos irreversíveis ao nervo óptico devido à pressão elevada nos olhos e levar à cegueira, foi diagnosticado em 15 crianças (0,09%). Também foram encontrados 11 casos (0,06%) que exigem plástica ocular, seja por razões funcionais ou estéticas. A catarata, que embaça a visão pela opacificação do cristalino e normalmente exige cirurgia, foi identificada em 10 estudantes (0,06%).

Outros diagnósticos incluíram oito casos (0,05%) relacionados à

neuroftalmologia, área que trata problemas visuais associados a doenças neurológicas, como tumores ou sequelas de AVC. Foram registrados ainda dois casos (0,01%) de uveíte, uma inflamação ocular que pode causar dor, vermelhidão e visão turva. Além disso, 26 casos foram classificados em outras categorias, correspondendo a 0,16% do total de atendimentos com identificação de patologias.

Os diagnósticos, realizados durante as triagens e exames promovidos desde abril de 2025, revelam a importância da ação como estratégia de saúde pública voltada à prevenção. “Estes resultados evidenciam o papel fundamental não apenas na correção visual, mas também na detecção precoce de doenças oftalmológicas”, destacou o secretário do Desenvolvimento Social e Família, Rogério Carboni.

- **Estado investe R\$ 16,8 milhões para construção de novos CRAS e CREAS em 14 cidades**

PROGRAMA - Financiado com R\$ 5,5 milhões do Fundo para a Infância e Adolescência (FIA), com deliberação do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (Cedca/PR), o programa segue em andamento até 5 de setembro, com a meta de entregar mais de 10,9 mil óculos para estudantes entre 6 e 17 anos em 93 municípios. Até agora, 6.377 alunos já foram beneficiados com óculos de grau, sendo que 3.657 já foram entregues, 1.041 estão prontos para entrega e 1.679 seguem em fase de confecção.

“Ao oferecer diagnóstico, tratamento e acesso a recursos corretivos de forma gratuita, o Bons Olhos Paraná se consolida como uma iniciativa que não apenas melhora o desempenho escolar dos estudantes, mas também promove o cuidado integral com a saúde ocular das novas gerações”, completa Carboni.